

Reunião preocupou o Presidente Sarney

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney estava muito preocupado com a reunião dos Governadores, achando que eles poderiam assumir uma posição de confronto com o Governo federal, o que, de certa forma, afetaria a estabilidade política do País, que a Constituição resgatou. Esta preocupação foi transmitida por um interlocutor comum ao Presidente e ao Deputado Ulysses Guimarães. Ulysses imediatamente ligou para Sarney e o tranquilizou: "A reunião não é contra você, ao contrário, eles querem uma solução conjunta".

Ulysses, que conversou com Sarney por telefone logo pela manhã, fez também algumas ponderações, entre elas a de que o Governo federal deveria compreender a posição dos Governadores, que já não dispõem de recursos suficientes para administrar seus Estados e ficariam numa situação pior, caso fossem obrigados a pagar a dívida embutida no Orçamento da União.

A conversa, segundo Ulysses revelou a um dos Governadores, foi cordial, apesar dele ter notado que o

Presidente Sarney estava com a voz tensa, que ele, Ulysses, atribuía às dificuldades econômicas que o Governo está enfrentando, em relação à inflação e aos incidentes que provocaram ontem uma revolução no mercado financeiro.

Depois da conversa com Sarney, quem ficou preocupado foi o próprio Deputado Ulysses Guimarães: ele temia que os protestos contra a decisão do Governo assumissem a conotação política que Sarney receava.

— Achei ótima e proveitosa. Foi uma reunião civilizada. Poderia até haver, o que é normal, alguns arroubos, mas todos se comportaram disciplinadamente — comemorou Ulysses no final da reunião.

O Presidente do PMDB e da Câmara não quis nem esperar o encontro protocolar da transmissão de cargo hoje na Base Aérea, e fez questão de ainda ontem comunicar a Sarney os resultados da reunião.

— Eu não quero que ele saiba por outras fontes. Vou ligar para ele agora — informou o Deputado.